

EVIDÊNCIAS DE PROPRIEDADES PSICOMÉTRICAS DA ESCALA DE SENTIMENTOS DO CUIDADOR INFORMAL FAMILIAR PRIMÁRIO

Rodolfo Francisco¹, Silvana Maria Coelho Leite Fava², José Vítor da Silva³

¹Discente do Mestrado Acadêmico em Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL. E-mail: rodolfo.francisco@sou.unifal-mg.edu.br;

²Docente orientador. Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL. E-mail: silvana.fava@unifal-mg.edu.br; ³Docente coorientador. Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL. Email: enfjvitorsilva2019@gmail.com

Introdução: O cuidador familiar é aquele que presta assistência e cuidado a um familiar acometido por alguma doença, incapacidade ou deficiência, o que lhe acarreta dificuldades na execução das atividades da vida diária. A carga de trabalho de um cuidador familiar é bastante intensa, pois se baseia em práticas incessantes, repetitivas e desgastantes. Isso faz com que surjam muitos sentimentos conflituosos, visto que são exigidos recursos físicos, psíquicos, sociais, intelectuais e financeiros, dos quais muitas vezes não dispõem. Torna-se necessário a disponibilidade de instrumentos válidos e confiáveis para avaliar os sentimentos desses cuidadores. **Objetivo:** Interpretar a análise fatorial exploratória da Escala de sentimentos do cuidador informal familiar primário (ESCIFP) e analisar a sua consistência interna e a validação discriminante. **Material e Método:** Estudo de abordagem quantitativo e do tipo metodológico. Os participantes do estudo foram cuidadores informais familiares primários do sul de MG com 18 anos ou mais. Amostra foi de 115 pessoas e amostragem foi não probabilística do tipo por conveniência e “snow-ball”. Utilizaram-se os seguintes instrumentos: 1) Caracterização sociodemográfica e de saúde e 2) ESCIFP. Utilizaram-se os testes estatísticos: Análise Fatorial Exploratória, Alfa de Cronbach, Kruskal-Wallis, Comparações múltiplas de Tukey, Mann-Whitney. Estudo aprovado pelo comitê de ética da Universidade Federal de Alfenas (Alfenas-MG). **Resultados e Discussão:** A ESCIFP foi constituída por 17 itens e 4 fatores, sendo eles: 1-Comprometimentos da vida e da saúde, 2-Comprometimentos da saúde mental, 3-Perspectivas ao cuidar e 4-Inseguranças ao cuidar. Os valores de alfa de Cronbach, respectivamente, para cada fator foram: 0,88, 0,81, 0,68 e 0,60. Na validação discriminante, houve diferenças de médias entre a escala e as seguintes variáveis: Deixar de fazer coisas próprias para cuidar e Fator 1 ($p < 0,001$); Alguém ajuda a cuidar e Fator 1 ($p = 0,031$); Contribuição dos familiares com Fator 1 ($p = 0,017$); Tempo de cuidador e Fator 1 ($p = 0,025$) e 4 ($p = 0,005$); Comprometimento para a saúde do cuidador com Fatores 1 ($p < 0,001$), 2 ($p < 0,001$) e 4 ($p = 0,001$); Visita dos familiares com Fatores 1 ($p = 0,026$), 2 ($p = 0,017$) e 4 ($p = 0,004$); Piora de estado de saúde do familiar e Fatores 1 ($p = 0,017$), 2 ($p = 0,012$), 3 ($p = 0,018$) e 4 ($p = 0,016$). A Escala restringiu-se a 17 itens pela Análise Fatorial Exploratória; sua confiabilidade, pela consistência interna, mostrou-se adequada pelos resultados do alfa de Cronbach; e houve discriminação da escala em relação às características sociodemográficas e de saúde, assim como pelas variáveis cotidianas do cuidador. **Conclusão:** Os dados psicométricos evidenciaram que a ESCIFP encontra-se confiável e válida à realidade brasileira. **Contribuições para Enfermagem:** A presente Escala estará disponível para a assistência de enfermagem aos cuidadores e aos pesquisadores de enfermagem para estudos nessa área.

Descritores: Cuidadores; Sentimentos; Estudo de Validação.